



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Rede de atores no julgamento da corrupção pelo Tribunal Regional Federal da 4º Região
<b>Autor</b>	KALITA HILARIO TRINDADE
<b>Orientador</b>	LIGIA MORI MADEIRA

Rede de atores no julgamento da corrupção pelo Tribunal Regional Federal da 4<sup>o</sup> Região.

Aluna: Kálita Trindade  
Orientadora: Lígia Mori Madeira  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa investiga o julgamento de casos de corrupção pelo Tribunal Regional Federal da Quarta Região (TRF 4), tendo como objeto as redes de atores constituídas entre réus, advogados e defensores públicos de modo a mapear tipos de criminalidade e perfis socioeconômico profissionais de réus, com vistas à construção de tipologias de “*grand*” e “*petty corruption*”. Assim, como referencial teórico a pesquisa utiliza os debates sobre “web accountability institutions” da ciência política, instituições judiciais comparadas, redes de atores e tipologias de corrupção. Como metodologia o trabalho analisa, a partir dos dados inseridos no banco de dados “corrupção no TRF4” em que foram coletados casos em que consta a palavra “corrupção” nos processos de Apelação Criminal (ACR) no ano de 2017. Além disso, foram analisados estudos de redes, julgamentos de casos de corrupção que compõem a base. Como resultados preliminares verificamos uma preponderância de casos envolvendo réus de baixo poder aquisitivo e burocratas de nível de rua de baixo escalão, que fazem uso de advogados públicos (DPU), sendo condenados a penas altas como a prisão. Em menor escala são encontrados casos de “*grand corruption*”, cujas redes envolvem um maior número de instituições públicas, defesa por grandes escritórios especializados em advocacia criminal, cujas penas restritivas de direitos são a regra, com exceção dos casos envolvendo a Operação Lava Jato, cujas condenações envolvem um uso frequente da pena de prisão.